



08-05-2007

República e laicidade

## Associação cívica acusa comissão da Liberdade Religiosa

Por Andreia Felix Coelho

A associação cívica República e Laicidade enviou hoje uma carta o ministro da Justiça, Alberto Costa, manifestando indignação pelas palavras do presidente da Comissão de Liberdade Religiosa, Menéres Pimentel, aquando de um encontro entre esta entidade e o ministro

---

Segundo a Agência Ecclesia, o presidente cessante da Comissão da Liberdade Religiosa defendeu que, no próximo mandato, deve levar-se «**as religiões às universidades e apostar nas camadas jovens**» para fazer face ao «**afastamento da camada jovem da prática religiosa**».

As palavras não foram bem aceites pela associação República e Laicidade que afirma ao ministro Alberto Costa, em carta enviada hoje, ter sido «**com grande surpresa**» que tomaram conhecimento destas intenções. Na missiva, a que o SOL teve acesso, o presidente da associação, Luís Mateus, sublinha que as funções da comissão «**estão claramente definidas**» na Lei da Liberdade Religiosa e que o «**proselitismo religioso**» não é uma delas.

Diz o artigo 1.º desta Lei, citado pela associação, que «**ninguém pode ser obrigado a professar uma crença religiosa, a praticar ou assistir a actos de culto, a receber assistência religiosa ou propaganda em matérias religiosas**», assim como «**ser coagido a fazer parte, a permanecer ou a sair de associação religiosa, igreja ou comunidade religiosa**».

A associação pede agora a Alberto Costa um «**cabal e público esclarecimento**» das afirmações de Meneres Pimentel.